

EGRESSOS DE ENFERMAGEM DO CURRÍCULO INTEGRADO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA: APRIMORAMENTO PROFISSIONAL E CIENTÍFICO¹

Talita Vidotte Costa*

Maria Helena Dantas de Menezes Guariente**

RESUMO

O objetivo deste estudo foi descrever o aprimoramento profissional e a produção científica de egressos do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, frente às premissas estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados, foi enviado por correio eletrônico um questionário estruturado e elaborado no programa Google Docs a 115 ex-alunos. Entre o período de julho e outubro de 2011, 88 (76,5%) egressos o responderam. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o programa Microsoft Office Excel 2007, por meio de frequência absoluta e relativa. Os sujeitos eram predominantemente do sexo feminino, com idade entre 23 e 32 anos e encontravam-se solteiros. O aprimoramento profissional deu-se pela realização de cursos *lato* e *stricto sensu*. Verificou-se expressiva produção de trabalhos científicos e disseminações em eventos e periódicos. Tem-se a prerrogativa de que o estímulo à busca de conhecimento pelo estudante, enquanto princípio educativo e científico do Currículo Integrado, associado aos princípios norteadores desta proposta curricular, tenha repercutido positivamente no desempenho investigativo dos egressos.

Palavras-chave: Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem. Capacitação Profissional. Currículo. Publicações.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a globalização exige que os profissionais de saúde se aperfeiçoem e dominem as inovações científicas e tecnológicas impostas pelo mercado de trabalho. O aprimoramento profissional assim como a produção de trabalhos científicos têm sido meios para fomentar o espírito investigativo destes trabalhadores.

O profissional de saúde do século XXI, independente do campo de atuação, é responsável por sua manutenção intelectual⁽¹⁾. Para impulsionar este processo, a organização de serviço de saúde pode incentivar constantemente os profissionais a se envolverem em atividades que propiciem o consumo e o desenvolvimento de novas pesquisas científicas⁽²⁾, bem como a reflexão sobre suas práticas, a fim de mantê-los em processo de capacitação.

No âmbito do ensino superior, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB)⁽³⁾ para a educação

superior descreve que cabe às universidades estimular a pesquisa e a investigação científica. Promove-se assim a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, para que haja transmissão de conhecimento por meios do ensino, de pesquisas e outros modos de comunicação, com intuito de provocar o anseio permanente de aperfeiçoamento profissional.

Neste sentido, o perfil do egresso deve estar delineado com as necessidades do mundo do trabalho promovendo o seu ingresso nas organizações de saúde. Estes profissionais devem ser dinâmicos, dispostos a aprender constantemente e a trocar informações para sanar dúvidas de situações práticas do cotidiano⁽⁴⁾.

O Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), desde 2000, adotou o projeto pedagógico do curso denominado Currículo Integrado. As suas diretrizes buscam a formação do enfermeiro generalista por meio da concepção político pedagógica crítico-reflexiva;

¹Artigo extraído da Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina/PR, 2012. Estudo subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Programa Ensino, saúde e desenvolvimento: redes de saberes e práticas. Processo n. 2343/2010.

*Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel. Email: talita@uenp.edu.br

**Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Universidade Estadual de Londrina. Email: mhguariente@gmail.com

a interdisciplinaridade; o equilíbrio entre a vocação técnico-cientista e humanista; a aprendizagem significativa; e a pedagogia problematizadora; entre outros. Estas subsidiam o alcance da competência investigativa do enfermeiro em formação⁽⁵⁾ auxiliando na atualização profissional.

As atividades de pesquisa e de prática profissional ocorrem neste curso desde o primeiro ano da formação e o aprendizado se dá em distintas instâncias, a saber: nos módulos curriculares; no trabalho de conclusão de curso; no Internato; nas atividades complementares de ensino e nas extracurriculares. Estas instâncias auxiliam o desenvolvimento do raciocínio investigativo dos estudantes, bem como no modo de estudar e trabalhar em grupo⁽⁵⁾.

Frente aos treze anos de desenvolvimento do Currículo Integrado, considerou-se a necessidade de responder ao seguinte questionamento: Esta proposta pedagógica instigou os egressos a se manterem em constante aprimoramento profissional, bem como a produzir e disseminar pesquisas científicas?

Este artigo é fruto de uma dissertação e teve por objetivo descrever o aprimoramento profissional, a produção e disseminação científica de egressos do Currículo Integrado do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

METODOLOGIA

O estudo pautou-se na utilização de método descritivo e exploratório com abordagem quantitativa e foi realizado no município de Londrina, Estado do Paraná, sendo o local da pesquisa a Universidade Estadual de Londrina (UEL), em particular o Centro de Ciências da Saúde que abarca o curso de Graduação em Enfermagem.

A população deste estudo foi composta por 504 ex-alunos, subdivididos em nove turmas graduadas pelo Currículo Integrado. A amostra caracterizou-se por 115 egressos formados entre 2008 (turma 53) e 2009 (turma 54), justificando-se por estes terem vivenciado a proposta pedagógica do Currículo Integrado com a avaliação por conceito bidimensional

implementada no curso em 2005. Esta contempla o desenvolvimento por competências na perspectiva formativa.

A primeira etapa da pesquisa consistiu em identificar os egressos mediante auxílio da Coordenação do Colegiado do Curso de Enfermagem e da Pró-Reitoria de Graduação da UEL.

O instrumento da coleta de dados foi elaborado por meio do programa Google Docs, sendo composto por três partes: identificação; aprimoramento profissional; e atuação profissional. Estes tópicos propiciaram revelar o espírito investigativo dos egressos na perspectiva de que a inserção destes no mundo do trabalho e a busca por aprimoramento profissional podem tangenciar novos olhares sobre a prática profissional. Desse modo possibilita-se a produção e disseminação de produções científicas como a transformação da realidade vivenciada.

Os dados foram coletados entre os meses de julho e outubro de 2011 por meio do questionário enviado por correio eletrônico juntamente com a carta convite e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Como critérios de inclusão, todos os 115 ex-alunos concluintes das turmas 53 e 54 foram convidados a participar desta pesquisa. Houve 27 (23,5%) perdas relativas a sujeitos que não responderam ao questionário no período determinado. Foram excluídos os egressos das turmas 53 e 54 que reprovaram ou não se graduaram respectivamente com suas turmas iniciais.

Anteriormente ao preenchimento do questionário, todos os participantes responderam ao item que contemplava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme determinação da Resolução 196/96 que norteia a pesquisa com seres humanos. O projeto deste estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina e obteve parecer favorável n. 003/2011.

Os dados coletados foram armazenados no programa Google Docs sendo posteriormente transferidos ao programa Microsoft Office Excel 2007, possibilitando a análise estatística por meio de frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 88 (76,5%) ex-alunos que responderam ao questionário, 42 (47,8%) tinham se graduado em 2008 e 46 (52,3%) no ano 2009. Destes, 78 (88,6%) eram mulheres, 64 (72,7%) encontravam-se solteiros e 81 (92,1%) tinham faixa etária entre 23 e 32 anos.

Ao investigar a atuação profissional destes egressos, verificou-se que 76 (86,4%) já haviam

se inserido no mercado de trabalho em determinada ocasião e, no momento da coleta de dados e 70 (79,5%) exerciam a profissão.

O aprimoramento profissional por meio da realização de curso de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* foi mencionado por 79 (89,8%) respondentes. Foi identificado que 14 (17,7%) ex-alunos tinham realizado mais de um curso *lato sensu*, totalizando 98 habilitações, como demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição das modalidades e cursos de pós-graduação realizados pelos egressos do Curso de Enfermagem da UEL. Londrina, PR, 2013.

MODALIDADE	CURSOS	N	%
<i>Lato sensu</i>	Especialização	58	59,2
	Residência	27	27,5
<i>Strito sensu</i>	Mestrado	13	13,3
TOTAL		98	100,0

O número de egressos por área de conhecimento da especialidade cursada foi assim identificada: 25 (43,1%) na alta complexidade; oito (13,8%) na saúde pública/coletiva; sete (12,1%) na gestão em saúde; seis (10,4%) na área do ciclo básico; quatro (6,9%) na enfermagem do trabalho; três (5,2%) na educação; um (1,7%) em cursos de auditoria; um (1,7%) em acupuntura; um (1,7%) em oncologia; um (1,7%) em obstetrícia; e um (1,7%) em saúde mental.

Referente à especialização na modalidade residência, observou-se que: nove (33,3%) egressos a tinham realizado na área de enfermagem perioperatória; oito (29,7%) na gerência de serviços de enfermagem; quatro (14,8%) na multiprofissional em saúde da família; três (11,1%) em saúde da criança; dois (7,4%) em neonatologia; e um (3,7%) em oncologia.

Dentre os programas de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade mestrado, oito (61,5%) tinham cursado na área de enfermagem, quatro (30,8%) em saúde pública/coletiva e um (7,7%) em fisiologia. Ressalta-se que entre estes, cinco egressos se dedicavam integralmente ao curso e oito dividiam as atribuições de estudante da pós-graduação com a atuação profissional.

O número significativo de egressos que cursaram programas *lato* e *stricto sensu* pode ser justificado em parte pela ampliação da oferta de cursos de especialização em enfermagem da

UEL a partir de 2006, com a abertura de Residências de Enfermagem em Saúde do Adulto, Perioperatória, Saúde da Criança, Neonatologia, Gerência dos Serviços de Enfermagem, Cuidados Intensivos do Adulto, Urgência e Emergência e, em 2010, pela implantação do Mestrado Profissional⁽⁵⁾.

Um estudo⁽⁶⁾ sobre a atualização dos profissionais de enfermagem demonstra que a busca por qualificação aumenta progressivamente após o término da graduação.

Além do aprimoramento, quando a organização de saúde proporciona ao enfermeiro cursos de atualização para que exerça de modo competente a profissão, o serviço assegura melhora na qualidade da assistência, rendimento profissional e domínio tecnológico, proporcionando destaque no atendimento oferecido. Estas podem ser ofertadas no formato de cursos de curta duração por instituições de saúde, de ensino, entidades de classe e sociedade.

Neste sentido, 64 (72,7%) sujeitos afirmaram ter realizado algum tipo de atualização. Dentre as justificativas encontradas para a não realização do curso tem-se: dez (41,6%) mencionaram a falta de recurso financeiro; sete (29,2%) a falta de tempo; dois (8,3%) motivos familiares; dois (8,3%) não atuarem na área; um (4,2%) cursar o programa *lato sensu* modalidade residência; um (4,2%) cursar o programa *stricto sensu* modalidade mestrado; e um (4,2%) residir no exterior.

Em um estudo⁽⁷⁾ realizado no Curso de Enfermagem da UEL no ano 2000, com 55 egressos de um currículo tradicional, verificou-se que 30 (54,5%) respondentes tinham realizado cursos de pós-graduação. Estes totalizaram 32 cursos de especialização e um de mestrado. Relacionado a cursos de atualização profissional, 45 (81,8%) egressos referiram ter participado.

Constatou-se neste estudo que em menos de três anos da conclusão da graduação, grande parte dos ex-alunos tinham realizado algum curso de aprimoramento profissional, na busca de domínio científico e técnico na área de atuação. Muitas empresas exigem de seus servidores qualificação para atuar na carreira. A opção por investir financeiramente em estudos pode auxiliar o enfermeiro a galgar uma vaga no mercado de trabalho, como também a ascensão no quadro de carreira profissional.

O investimento em cursos de capacitação de profissionais surgiu nos últimos anos como elemento essencial por relacionar-se diretamente ao processo de competitividade estabelecido no mundo globalizado. A realização pessoal e profissional destes trabalhadores relaciona-se ao aumento da produtividade da empresa⁽⁸⁾.

Quando o recém-formado se insere no mercado de trabalho, muitas dúvidas surgem sobre a execução de procedimentos e de rotinas. Frente a esta afirmativa, os egressos foram questionados sobre o meio utilizado para sanar possíveis déficits de conhecimento existentes. Considerando a possibilidade de múltipla escolha das respostas por parte dos 88 respondentes, 82 (93,2%) mencionaram utilizar a internet, 64 (72,8%) os livros, 62 (70,5%) consultavam colegas do emprego, 52 (59,1%) pesquisavam em periódicos e 42 (47,8%) consultavam outros profissionais.

A busca de informação no ambiente virtual cresceu vertiginosamente nos últimos anos, tornando-se essencial a muitos trabalhadores, pois a partir deste pode-se ler livros, periódicos, participar de congressos/eventos, cursos à distância, entre outros, mantendo-se constantemente atualizado.

Diversos são os desafios enfrentados ao iniciar a carreira e, neste sentido, cabe a cada indivíduo estabelecer maneiras diferentes para superá-los. Adquirir experiência com o decorrer

do tempo e procurar ajuda de profissionais mais experientes são iniciativas importantes para superar alguns destes obstáculos⁽⁹⁾.

Para consolidar-se enquanto ciência e profissão, a enfermagem apropria-se da pesquisa como meio de subsidiar novos conhecimentos e modo de atuação⁽¹⁰⁾. A pesquisa requer esforço e embasamento científico do pesquisador para apurar e ampliar o conhecimento⁽¹¹⁾. Ao mesmo tempo, ela deve proporcionar um misto de emoções e sentimentos que instiguem a buscar respostas a seus questionamentos⁽¹²⁾.

O Currículo Integrado adota como estratégias de ensino aulas dialogadas, seminários, estudo de caso, sessões científicas, inserindo o estudante desde o início da graduação em atividades investigativas, possibilitado ao egresso tornar-se consumidor, produtor e disseminador de informações. Diante desta proposta curricular, observa-se na Figura 1 a contribuição do Currículo Integrado no desenvolvimento de pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento após a graduação entre os respondentes do estudo.

Como observado, 59 (67,0%) egressos responderam que a contribuição tinha sido de “grande” a “muito grande”, 24 (27,3%) responderam que tinha sido “média” e cinco (5,7%) consideraram de “pouca” a “nenhuma”.

Comparando com um estudo⁽⁷⁾ desenvolvido durante o cumprimento do currículo tradicional do Curso de Enfermagem da UEL, verificou-se que 15 (27,3%) participantes disseram que a contribuição para o desenvolvimento da pesquisa tinha sido de “grande” a “muito grande”, 18 (32,7%) afirmaram que tinha sido de modo “médio” e 22 (40,0%) de “pouco” a “nenhum estímulo”. A justificativa para esses achados é que no currículo de 1992 não havia uma disciplina destinada ao ensino da Metodologia de Pesquisa.

A participação em eventos científicos foi assinalada por 54 (61,4%) egressos como meio de manter-se em constante atualização na profissão. Dentre os que afirmaram a participação, estas tinham ocorrido nas seguintes modalidades: 248 participantes/ouvintes; 30 palestrantes; e 19 organizadores do evento. Constatou-se elevado número de respondentes na modalidade participante/ouvinte, pois os

mesmos tinham frequentado mais de um evento científico após a graduação.

A pesquisa é tratada como seiva do Currículo Integrado e auxilia o aluno no desenvolvimento do raciocínio científico, do espírito crítico e de ações voltadas à melhoria da assistência de

enfermagem e qualidade de vida da população⁽⁵⁾. Esta temática capacita e auxilia o enfermeiro a refletir criticamente sobre suas práticas diárias, fazendo com que o mesmo atue como multiplicador de conhecimentos científicos e aprimore o processo de trabalho em saúde⁽¹³⁾.

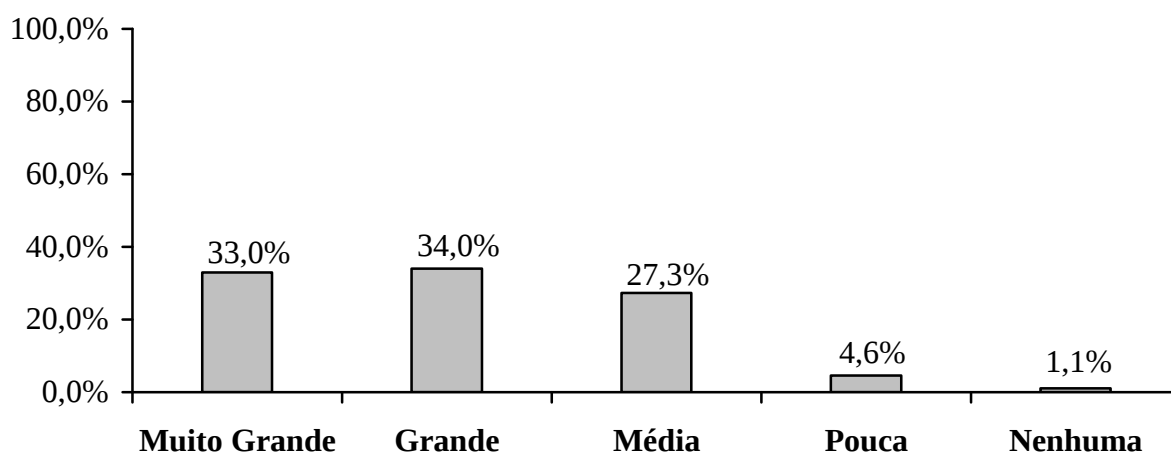


Figura 1 - Contribuição do Currículo Integrado da UEL para o desenvolvimento de pesquisa e outras formas de produção de conhecimento por egressos da turma 53 e 54. Londrina, PR, 2013.

Pode-se inferir que o Currículo Integrado da UEL tenha contribuído no desenvolvimento do espírito investigativo de seus alunos durante a graduação, incitando nestes a responsabilidade pela busca contínua de conhecimentos e a disseminação de informações.

A pesquisa como meio de mudança na sociedade só é possível caso seja disseminada em eventos científicos e por meio de publicações nos periódicos na área da saúde, especificamente na área da enfermagem⁽¹¹⁾. A pesquisa é perpetrada para ser lida, empregada, criticada e originar reflexões sobre a prática da profissão⁽¹⁴⁾.

Ao realizar trabalhos científicos, tem-se a prerrogativa de que o profissional possa se manter atualizado e oferecer aos usuários e à instituição empregadora um serviço especializado e diferencial. A realização de trabalhos científicos é um dos meios utilizados para apresentar os resultados de pesquisa. Verificou-se que após a graduação, 56 (63,6%) respondentes tinham realizado trabalhos científicos, totalizando 146 produções, uma média de 2,6 trabalhos por egresso.

Divulgar um trabalho científico por meio de periódicos científicos se tornou um grande

desafio aos pesquisadores e a todos os profissionais que queiram compartilhar suas experiências⁽¹⁵⁾. O conhecimento baseado em evidência em enfermagem apoia a prática profissional. A indexação de artigos nas bases de dados nacionais e internacionais é mais rigorosa e exige um padrão mínimo de qualidade por parte dos autores⁽¹⁶⁾.

Dentre a forma de divulgação dos trabalhos desenvolvidos, 36 (83,7%) egressos o tinham feito em eventos por meio da modalidade pôster e oral e 29 (67,4%) ex-alunos tinham publicado em periódicos.

Um cuidado imprescindível em relação à escolha do periódico que irá disseminar o artigo produzido é a avaliação por conceitos do programa Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a base de indexação do periódico e se há possibilidade de visualizar o artigo de modo online.

Neste sentido, observou-se que foram publicados: um (3,5%) artigo em periódico Qualis A1; seis (20,7%) em A2; oito (27,6%) em B1; oito (27,6%) em B2; quatro (13,8%) em B3; um em B4 (3,4%); e um (3,4%) em C.

Confrontando um estudo⁽⁷⁾ desenvolvido no Curso de Enfermagem da UEL, verificou-se que após a graduação, 26 (47,3%) egressos tinham realizado pesquisas, perfazendo um total de 37 trabalhos. Destes, somente 13 foram divulgados, dos quais oito foram na modalidade pôster, um apresentação oral, um apresentação em pôster e oral, dois publicações de resumos em anais e um publicação em periódico.

Frente ao número de produções científicas realizadas após a graduação, a disseminação do conhecimento produzido na forma de publicação de artigos em periódicos foi menos expressiva provavelmente pelas dificuldades inerentes a esta modalidade de disseminação científica. Já a apresentação de trabalhos em eventos foi significativa, demonstrando a busca destes egressos pelo aprimoramento profissional frente ao contexto atual e às exigências dos órgãos fomentadores de inovações científicas e tecnológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os egressos do Curso de Enfermagem da UEL caracterizam-se em sua maioria por representantes do sexo feminino, solteiras e com faixa etária de 23 a 32 anos. Grande parte tinha realizado curso *lato sensu*, de aprimoramento e atualização profissional.

Dentre as doze seivas que constituem os temas transversais do Currículo Integrado, a investigação científica tem a prerrogativa de capacitar o estudante a tornar-se um pesquisador em potencial. Isto acontece por meio de atividades crítico reflexivas e da busca constante de conhecimento, instaurando o anseio do aprimoramento profissional.

Assim tem-se a intencionalidade pedagógica de que a pesquisa, como tema aplicado em diversos módulos durante o curso de graduação, fomenta no estudante o espírito investigativo e científico com repercussões desta ação na sua atuação profissional. Verificou-se no estudo que os ex-alunos integram e participam de eventos científicos, produzindo e apresentando a construção de seus saberes de forma sistematizada, contribuindo para a disseminação do conhecimento na área da enfermagem.

A participação dos egressos em eventos científicos, para divulgar pesquisas e experiências profissionais, é uma atitude investigativa associada à importância da prática investigativa para o aprimoramento pessoal e profissional.

Apesar dos dados apontarem resultados de uma realidade que ainda mostra estar em fase de consolidação quanto aos trabalhos e publicações realizados pelos egressos, faz-se necessária uma reflexão mais detalhada sobre essa produção, explorando e valorizando a construção do conhecimento elaborado por estes enfermeiros. Essa produção, quando divulgada, informa e possibilita aprendizagem e inovações na assistência de enfermagem.

O perfil do egresso formado pelo Curso de Enfermagem da UEL, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, expressa que, de certa forma e em determinado grau, a busca pelo desenvolvimento da competência investigativa e/ou outras formas de produção de conhecimento tem acontecido pelo aprendizado da pesquisa por diferentes contextos do Currículo Integrado. Isto se deu através de módulos interdisciplinares, atividades complementares, internato em enfermagem e atividades extracurriculares.

O presente estudo espera contribuir na reflexão das instituições de ensino superior quanto ao desafio de implementar estratégias de aprendizagem que privilegiem a atividade investigativa pelo método científico, bem como provocar nos enfermeiros novos olhares sobre o tema.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Programa ensino, saúde e desenvolvimento: redes de saberes e práticas, pelo financiamento desta pesquisa.

NURSING GRADUATES FROM THE INTEGRATED CURRICULUM OF THE LONDRINA STATE UNIVERSITY: PROFESSIONAL AND SCIENTIFIC IMPROVEMENT

ABSTRACT

The goal of this study was to describe the professional improvement and scientific production of graduates from the Integrated Curriculum of Nursing Course of the Londrina State University, in accordance with the premises established by the Law of Guidelines and Bases for Education and the National Curriculum Guidelines of the Nursing Course. This is a descriptive and exploratory research with a quantitative approach. For data collection, an email with a structured questionnaire prepared on the Google Docs program was sent to 115 graduates. A total of 88 (76,5%) graduates answered this questionnaire from July to October 2011. These data were statistically analyzed using the Microsoft Office Excel 2007 program through absolute and relative frequency. The subjects were predominantly women, aged between 23 and 32 years and single. The professional improvement took place by conducting *lato* and *stricto sensu* courses. There was a significant production and dissemination of scientific papers in events and journals. It is believed that the stimulus to pursue knowledge by the students, as an educational and scientific principle of the Integrated Curriculum, associated with the guiding principles of this curricular proposal, have reflected positively on the investigative performance of the graduates.

Keywords: Nursing. Nursing Research. Professional Training. Curriculum. Publication.

EGRESADOS DE ENFERMERÍA DEL CURRÍCULO INTEGRADO DE LA UNIVERSIDAD ESTATAL DE LONDRINA: PERFECCIONAMIENTO PROFESIONAL Y CIENTÍFICO

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue describir el perfeccionamiento profesional y la producción científica de los egresados del Currículo Integrado del Curso de Enfermería de la Universidad Estatal de Londrina, según las premisas establecidas por la Ley de Directrices y Bases de la Educación y Directrices Curriculares Nacionales del Curso de Enfermería. Esta es una investigación descriptiva y exploratoria con enfoque cuantitativo. Para la recolección de datos, se envió por correo electrónico un cuestionario estructurado y preparado en el programa Google Docs a 115 ex alumnos. Entre julio y octubre de 2011, 88 (76,5%) egresados lo contestaron. Los datos fueron analizados estadísticamente con el programa Microsoft Office Excel 2007, a través de frecuencia absoluta y relativa. Los sujetos eran predominantemente del sexo femenino, solteros, con edad entre 23 y 32 años. El perfeccionamiento profesional se llevó a cabo por medio de cursos *lato* y *stricto sensu*. Hubo una significativa producción de artículos científicos y divulgación en eventos y periódicos. Existe la prerrogativa de que el estímulo a la búsqueda del conocimiento por los estudiantes, como principio educativo y científico del Currículo Integrado, asociado a los principios orientadores de esta propuesta curricular, haya repercutido positivamente en el desempeño investigativo de los egresados.

Palabras clave: Enfermería. Investigación en Enfermería. Capacitación Profesional. Currículo. Publicaciones.

REFERÊNCIAS

1. Silva AL. A enfermagem na era da globalização: desafios para o século XXI. Rev latino-am enfermagem. 2008; 16(4):787-90.
2. Guariente MHDM, Zago MMF. A cultura organizacional e a pesquisa entre enfermeiras assistenciais. Cienc cuid saúde. 2012; 11Supl:63-70.
3. Ministério da Educação (BR). Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 1996; Seção 1:833-41.
4. Manenti SA, Ciampone MHT, Mira VL, Minami LF, Soares JMS. O processo de construção do perfil de competências gerenciais para enfermeiros coordenadores de área hospitalar. Rev Esc Enferm USP. 2012; 46(3):727-33.
5. Kikuchi EM, Guariente MHDM. Currículo Integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. 1a ed. Londrina: EDUEL; 2012.
6. Leite MT, Gonçalves LHT, Battisti IDE, Hildebrandt LM. Recursos humanos de enfermagem: formação e atualização na área do envelhecimento. Rev Rene. 2011; 12(1):24-32.
7. Souza SNDH. O egresso do curso de graduação em enfermagem da UEL: perfil socioeconômico-demográfico, inserção no mercado de trabalho, atuação profissional e contribuição do curso. 2000. [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP; 2000. 246f.
8. Santana N, Fernandes JD. O processo de capacitação profissional do enfermeiro intensivista. Rev bras enferm. 2008; 61(6):809-15.
9. Souza FA, Paiano M. Desafios e dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem em início de carreira. Reme, Rev Min Enferm. 2011; 15(2):267-73.
10. Erdmann AL, Leite JL, Nascimento KC, Lanzoni GMM. Vislumbrando o significado da iniciação científica a partir do graduando de enfermagem. Esc Anna Nery. 2010; 14(1):26-32.
11. Melo MK, Guariente MHDM. Elementos constitutivos de métodos científicos em artigos publicados por enfermeiros de um hospital universitário. Cienc cuid saúde. 2009; 8(1):63-67.

12. Solano LC, Bonfada D, Santos RS, Paiva REA, Alvino ALFN, Miranda FAN. A introdução da pesquisa como senha para pensar no artesanato intelectual. *Rev Enferm UERJ*. 2010 jul-set; 18(3):488-93.
13. Souza SNDH, Miyadahira AMK. O desenvolvimento de competências no curso de graduação em enfermagem: percepção de egressos. *Cienc cuid saúde*. 2012; 11 Supl:243-50.
14. Silva MJP, Egry EMY, Angelo M, Barbosa MAM, Sousa MC, Lopes NA, Batista AO. Produção do conhecimento em enfermagem: da idéia da pesquisa à publicação em periódico qualificado. *Rev Esc Enferm USP*. 2009; 43 Esp 2:1347-51.
15. Luis MAV. A disseminação do conhecimento científico: desafios e perspectivas. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog*. [on-line]. 2011; 7(2):53-4.
16. Teles SA. ¿Por qué nosotros tanto tenemos que publicar hoy en día? *Rev Eletr Enferm*. [on-line]. 2008; 10(1):12.

Endereço para correspondência: Talita Vidotte Costa. Rua Francisco Alves Pereira, 422. Jardim Paraíso. CEP: 86360-000. Bandeirantes – PR. Email: talita@uenp.edu.br.

Data de recebimento: 07/03/2013

Data de aprovação: 27/02/2014